

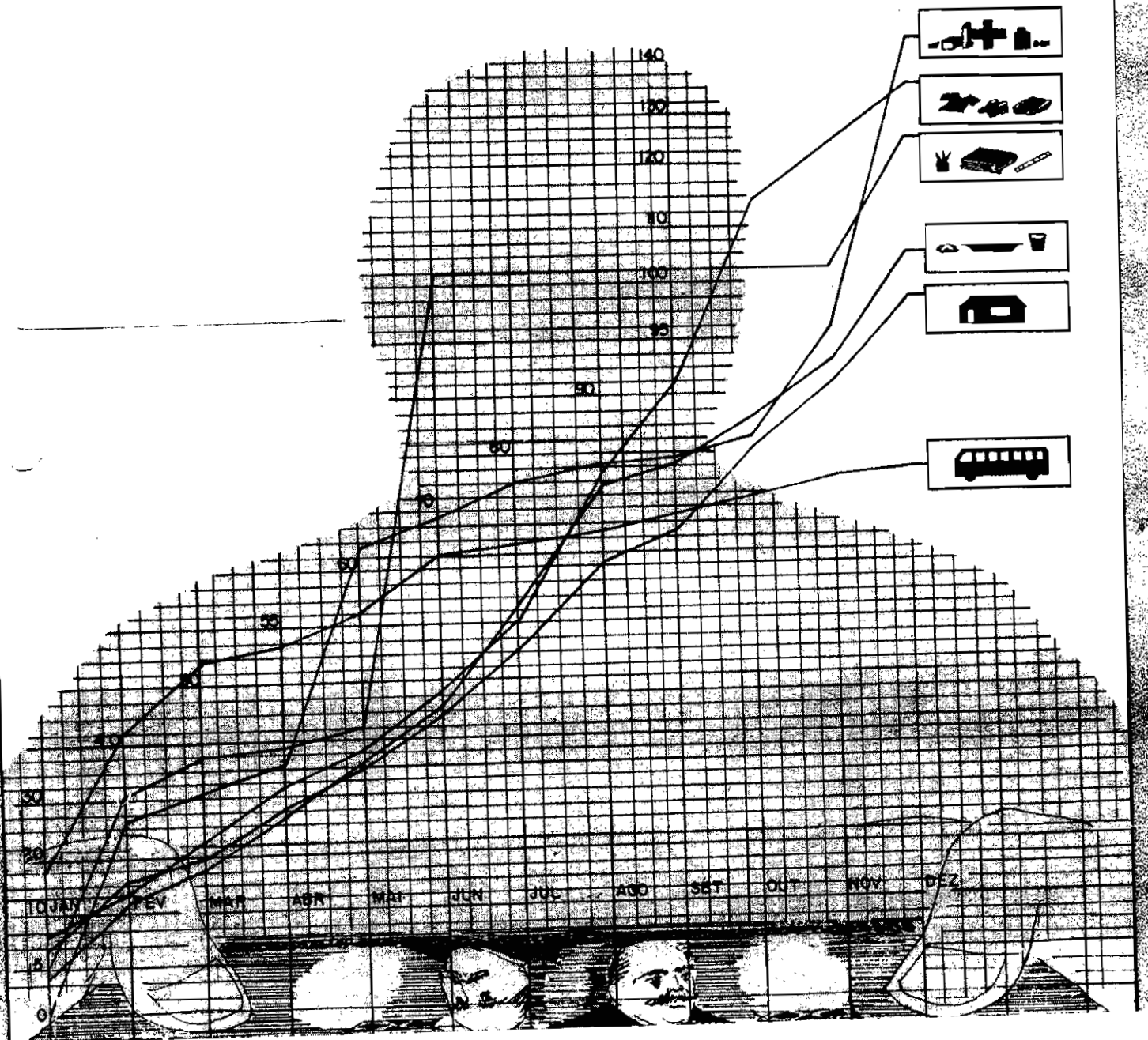


ESTADO DE ALAGOAS

# FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO

# IPC

ÍNDICE DE PREÇOS DO CONSUMIDO





ESTADO DE ALAGOAS

**FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN**

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO - SEPLAN E PRESIDENTE DA FIPLAN

AUDÁLIO CÂNDIDO DOS SANTOS

COORDENADOR GERAL DA FIPLAN

EDMILSON CORREIA VERAS

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

COORDENADOR: JOSÉ MENDONÇA TEIXEIRA

INSTITUTO DE INFORMÁTICA - IFOR

COORDENADOR: KLEINER DE OLIVEIRA RAMOS

**EQUIPE TÉCNICA**

**SUPERVISORES DE NÚCLEOS:**

Edilson José Albuquerque Matos

Maria das Graças Costa de Moraes

Nicaula de Lima

Orlando de Holanda Barbosa

**GERENTE DO PROJETO:**

Vera Lúcia Vanderlei Martins

OUTUBRO / 84

**TÉCNICOS DO PROJETO:**

Elianete de Melo Gomes

Edcléa Maria Leocádio Salgueiro

José Petrônio de Oliveira

Maria de Fátima Peixoto Athayde Pereira

Rosângela Maria de Melo Conde

**EQUIPE DE APOIO**

Arlene Leite Gomes

Audálio Feitosa Filho

Divanete Veríssimo da Silva

Leilton de Omena Silva

Marlene Ferreira dos Santos

Pedro Newton Bernardes Sobrinho

José Noélio Nunes

**EQUIPE DE PESQUISA**

Angela Cristina C. Alves

Benedito Nascimento da Silva

Carlos Dean T. Uruba

Damião Viana da Silva

Elias da Silva Barros

Nadja Eleonora Cordeiro de Souza

Francisco Farias de Almeida

Jackson Cavalcante da Costa

Maria Gomes A. Coura

Maria Goretti H. Oliveira

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR  
CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ  
OUTUBRO/84

O Índice de Preço ao Consumidor - IPC (Custo de Vida) das famílias maceioenses, na faixa de renda de dois a oito salários mínimos, registrou uma variação mensal relativa ao mês de outubro de 9,72%, taxa superior ao mês anterior 8,75%. As variações acumuladas semestral e anual, cresceram mais no corrente exercício do que no ano de 1983.

O crescimento acumulado nos dez primeiros meses de 1984 foi de 173,22%, contra 113,81% no mesmo período do ano de 1983.

Para os últimos seis meses (maio a outubro/84), esse Índice é de 79,87% e nos últimos doze meses (novembro/83 a outubro/84), acumulou 243,71%, enquanto nos doze meses relativos ao igual período anterior, essa variação totalizou 137,55%, o que representa uma diferença de 106,16%.

O sistema de ponderação foi obtido com base na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada em Maceió, no ano de 1980, por esta Coordenação do IPC/FIPLAN/AL. Com base nessa pesquisa foi constatado que 70% do orçamento de despesas dessas famílias são absorvidos totalmente com os grupos Alimentação e Habitação, cujas participações em seus orçamentos são 48,50% e 21,50%, respectivamente. Os demais grupos que entram na composição do IPC, participam, apenas, com 30,00%.

A determinação do Índice de Preço ao Consumidor é feita pela composição dos resultados obtidos em pesquisas realizadas direta e mensalmente no comércio local, em formulários previamente elaborados para esse fim, nos quais são pesquisados os novos preços dos produtos componentes dos grupos: Alimentação, Habitação, Artigos Diversos, Despesas Pessoais, Fumo e Bebidas, Vestuário, Transportes, Saúde e Educação.

A relação dos bens e serviços que apresentaram as maiores variações no mês de outubro do ano em curso, a nível de grupo e subgrupo, estão relacionadas em ordem decrescente, bem como os principais produtos que compõem a cesta básica das famílias maceioenses.

Os grupos que apresentaram as maiores elevações de preços nesse mês foram: Fumo e Bebidas com 25,95%, Alimentação 25,42% e Vestuário 13,04%. Os demais apresentaram variações abaixo do Índice Geral.

Fumo e Bebidas, foi o grupo que registrou maior aumento

percentual em relação aos demais grupos, com um incremento de 25,95% verificado neste mês e um acumulado de janeiro a outubro/84 de 174,41 pontos percentuais. Os produtos que tiveram participação significativa na elevação dos preços foram: Cigarros com (39,57%), Fósforo (26,15%), Cerveja em Lata (22,24%), Rum (18,18%), Aguardente (17,78%), Whisky (16,87%), Refrigerante (14,03%), Suco de Frutas (13,85%), Vodka (11,23%), e Água Mineral (9,40%).

Alimentação voltou a apresentar Índice elevado de 25,42%, o maior já apresentado desde a implantação do IPC (janeiro/82). Foi o grande responsável pelo alto Custo de Vida de outubro. Somente este ano (janeiro a outubro/84), esse grupo atingiu a variação acumulada de 177,46%, e nos últimos doze meses (novembro/83 a outubro/84) totalizou 266,05%.

Os subgrupos e itens que mais contribuíram para elevação dos preços foram:

- Frutas com 19,41%, com significativos aumentos em Maracujá (66,18%), Limão (60,05%), Graviola (37,02%), Mamão (36,76%), Laranja (28,88%), Pera (26,65%), Coco Verde/Seco (25,47%), Maça (25,37%), Abacaxi (19,55%), Lima (15,32%), Goiaba (12,50%) e Uva (10,26%).

- Leite e Ovos com 30,49%, Leite (34,42%) e Ovos de Granja (28,53%).

- Carnes com 27,77%, grande importância no orçamento doméstico devido ao seu peso (14,55%). Cabrito/Carneiro (56,82%), Fígado (35,58%), Carne Moída (33,17%), Frango/Galinha (31,26%), Chã de Dentro (29,41%), Contra Filet (28,82%), Patinho (28,46%), Filet Mignon (27,45%), Coxão Mole (27,39%), Lagarto (26,28%), Alcatra (26,54%), Coxão Duro (24,45%), Lombo de Porco (18,63%) e Acém (17,95%).

- Cereais com 26,71%, onde os produtos que apresentaram maiores aumentos foram: Feijão Preto (49,00%), Feijão Mulatinho (39,27%), Milho para Pipoca (16,12%) e Arroz (8,15%).

Tubérculos e outros com 11,97%, destacando-se, Inhame (78,34%), Alho (37,34%) e Macaxeira (24,49%).

- Pescado com 10,81%, Camarão Fresco (24,24%), Peixe Congelado (13,95%), Peixe Fresco (11,36%), e Camarão Congelado (10,71%).

- Produtos Industrializados com 25,19%, Açúcar (57,54%), Linguiça (54,94%), Manteiga (52,89%), Charque (44,92%), Carne do Sol (Seca) (35,24%), Queijo do Sertão (33,43%), Queijo Ralado (32,11%), Mortadela (30,47%), Vinagre (29,42%), Salame/Salaminho (28,66%), Bacalhau (28,97%), Leite de Coco (25,94%), Óleo de Soja (24,03%), Leite em Pó (21,68%), Leite Condensado (17,26%), Sal em Pacote (16,40%) e Goiabada (14,51%).

Vestuário contribuiu com 13,04%, para a alta do Custo de Vida. Até outubro o Índice acumulado é de 237,25%, o maior do ano em

curso, contra 116,45% no mesmo período de 1983.

As maiores variações de preços, foram constatadas nos artigos; Camisa Social (26,80%), Tecidos (22,75%), Terno (18,48%), Meia (17,93%), Cueca (16,15%), Camisa Esporte (15,73%), Calça (15,65%), Bermuda (15,44%), Artigos para Bebê (14,39%), Sapato (13,87%), Cinto (13,39%), Carteira (13,31%), Camisola (12,14%) e Jóias (11,56%).

TABELA I

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ  
 VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO

PERÍODO: NOVEMBRO/83 A OUTUBRO/84

G R U P O S	1983											
	NOV	DEZ	JAN	FÉV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
ALIMENTAÇÃO	17,10	12,66	10,99	10,32	13,55	12,97	12,11	0,96	3,39	8,53	10,90	25,42
HABITAÇÃO	14,11	9,79	10,04	9,35	15,32	8,87	11,08	12,33	10,43	11,01	9,01	9,08
ARTIGOS DIVERSOS	11,91	5,87	5,43	3,81	21,16	10,75	10,79	8,53	6,37	3,43	11,50	9,23
DESPESAS PESSOAIS	12,80	5,09	6,03	7,85	10,29	6,39	15,32	7,23	5,58	7,83	8,30	7,93
FUMO E BEBIDAS	10,46	5,82	3,09	25,93	11,81	10,23	2,16	19,53	2,52	2,44	6,18	25,95
VESTUÁRIO	16,07	11,57	15,57	12,54	16,18	17,99	12,93	9,23	7,77	10,04	14,39	13,04
TRANSPORTES	9,76	3,44	24,88	24,73	11,94	1,62	10,13	4,16	6,21	1,39	12,06	3,50
SAÚDE	2,28	40,27	4,12	4,56	7,75	3,73	4,94	40,73	2,14	4,54	2,00	5,70
EDUCAÇÃO	0,32	7,14	1,34	41,02	3,79	0,52	2,25	0,10	45,59	4,00	0,39	0,77
TOTAL GERAL	13,05	11,28	9,88	11,00	14,10	9,15	10,59	11,95	10,71	9,98	8,75	9,72

FONTE: IPC/FIPLAN

TABELA II

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ

VARIÇÕES PERCENTUAIS E ACUMULADAS POR GRUPO

PERÍODO: NOVEMBRO/83 A OUTUBRO/84

GRUPO	ACUMULADO NO		ACUMULADO NOS ÚLTIMOS	
	ANO 1984 (%)		SEIS MESES (%) MAIO/84 OUTUBRO/84	DOZE MESES NOVEMBRO/83 OUTUBRO/84
ALIMENTAÇÃO	177,46		76,65	266,05
HABITAÇÃO	174,77		81,88	244,24
ARTIGOS DIVERSOS	136,61		61,11	180,34
DESPESAS PESSOAIS	120,80		64,56	161,74
FUMO E BEBIDAS	174,41		71,50	220,76
VESTUÁRIO	237,25		89,16	336,73
TRANSPORTES	153,85		43,27	188,22
SAÚDE	106,87		70,01	196,80
EDUCAÇÃO	133,75		56,78	151,24
TOTAL GERAL	173,22		79,87	243,71

FONTE: IPC/FIPLAN



ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN

TABELA III

VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DOS PRODUTOS QUE COMPÕEM  
A CESTA BÁSICA ALIMENTAR DOS MACEIOENSES

OUTUBRO DE 1984

PRODUTOS ( 1 )	Acumulado no ano de 1984 (%)
Feijão (2)	79,21
Óleo de Soja (3)	173,19
Farinha de Mandioca	197,74
Tomate	156,29
Leite	206,37
Pão Francês	186,09
Açúcar	255,95
Arroz	137,27
Carne	178,26
Banana	266,68
Café	264,29
Manteiga	234,63

(1) Cesta Básica referente ao Decreto Lei nº 399 de 20/04/38

(2) Feijão Solto-mulatinho

(3) Óleo substituindo banha.





ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR

OUTUBRO DE 1984

ÍNDICE GERAL: 9,72%

ACUMULADO NO ANO (JANEIRO A OUTUBRO/84): 173,22%

ACUMULADO NOS ÚLTIMOS SEIS MESES (MAIO/84 A OUTUBRO/84): 79,87%

ACUMULADO NOS ÚLTIMOS DOZE MESES (NOVEMBRO/83 A OUTUBRO/84): 243,71%

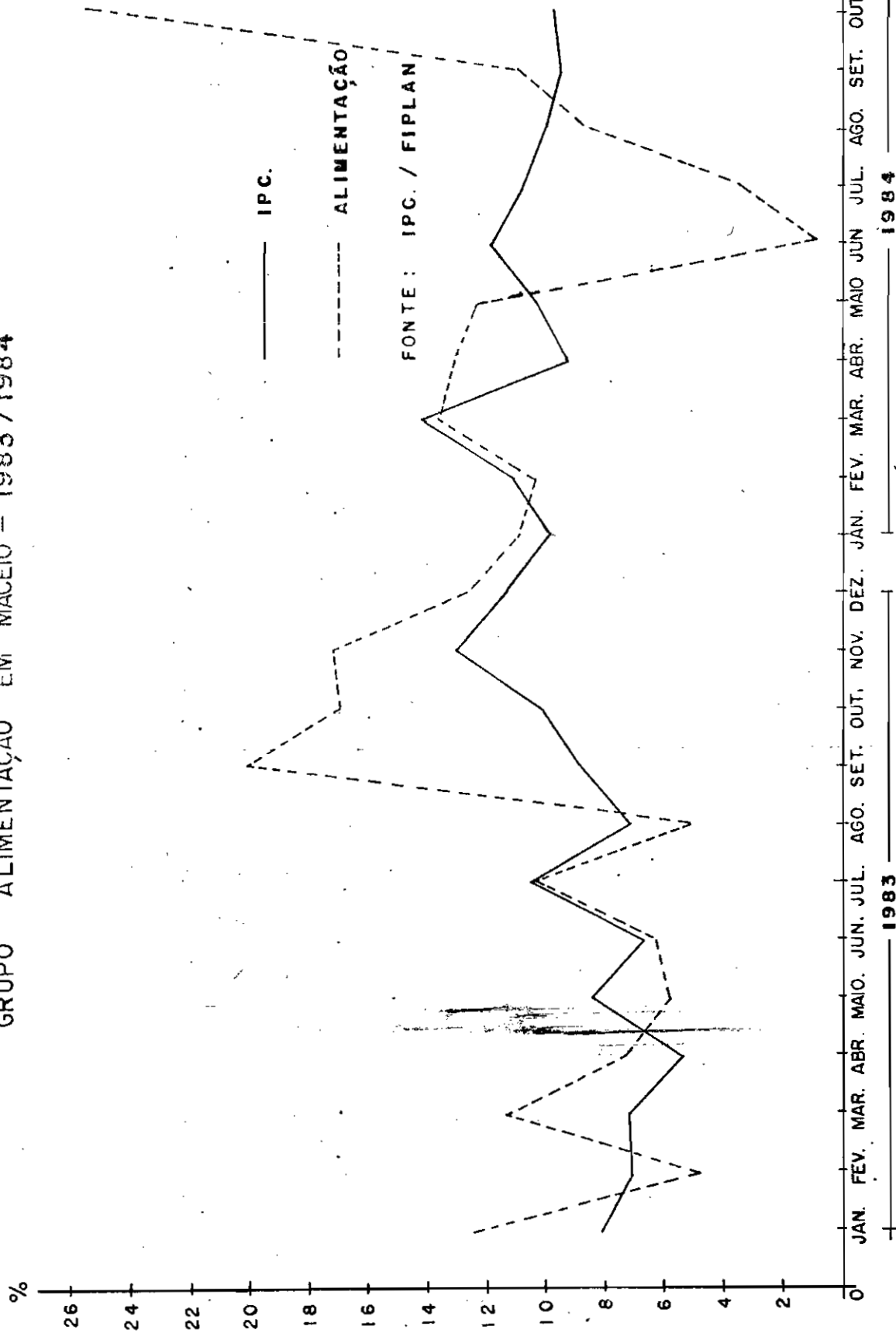
VARIAÇÕES PERCENTUAIS DO IPC POR GRUPO

ALIMENTAÇÃO .....	25,42%
HABITAÇÃO .....	9,08%
ARTIGOS DIVERSOS .....	9,23%
DESPESAS PESSOAIS .....	7,93%
FUMO E BEBIDAS .....	25,95%
VESTUÁRIO .....	13,04%
TRANSPORTES .....	3,50%
SAÚDE .....	5,70%
EDUCAÇÃO .....	0,77%

Maceió, 09 de novembro de 1984.

# GRÁFICO I

VARIAÇÃO PERCENTUAL SIMPLES DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR E DO GRUPO ALIMENTAÇÃO EM MACEIÓ - 1983/1984



1983

1984

## GRÁFICO II

VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DO ÍNDICE DE  
PREÇO AO CONSUMIDOR, EM MACEIO  
1983 / 1984

